

Actualidade

Proprietario-editor OTTO BOEHM.

Publica-se nas Terças- e Quintas-feiras.

Anno 1.

Joinville, Terça-feira, 23 de Julho 1918.

No. 56.

O Brasil e a guerra

O paquete inglez «Highland Piper», chegado ha poucos dias de Liverpool e escalas, trouxe entre outros passageiros um de grande destaque e importancia.

Foi o capitão Charles Martin, que vem ao Brasil em alta missão official do governo francez.

O capitão Charles Martin traz poderes especiaes do seu governo para entender-se com o governo brasileiro relativamente ás compras de café ajustadas no convenio que, entre os dois paizes amigos, foi recentemente effectuado.

Vem terminar as ultimas compras e, se possivel fôr, encetar desde já as negociações preliminares para a renovação do convenio existente, debaixo do ponto de vista commercial.

Além disso, o capitão Charles Martin vem encarregado de realizar, em entendimento com os agentes francezes já entre nós, outras operações do commercio, como seja: a compra de cereaes e gado, devendo para isso tambem ir á Argentina e ao Uruguay.

Na Camara dos Deputados

Rio, 19. — Na sessão realisa-da hontem, na Camara, o sr. Nicanor criticou os actos do prefeito sobre a carestia e em seguida condemnou as emendas de Sampaio Corrêa ao projecto sobre requisições que visam aniquilar o direito de greve. Contra isto protesta energicamente. Esse discurso provocou vehemente protesto do sr. Alvaro de Carvalho dizendo que os operarios querem separar o Brasil da guerra e que são trahidores á causa do Brasil. que é um paiz aliado e que não estabeleceu restricções para a alliança. O seu discurso foi muito apertado. Terminou dizendo: «Vivo longe dos operarios. Quizera misturar-me a elles para affirmar-lhes que fallo da guerra sem julgar minha pessoa obrigada a ella com esta solidariedade e dizer-lhes: é impossivel que haja uma questão acima da honra da patria e a honra da patria está em jogo, porque o nosso paiz se fez aliado da guerra. Muítas palmas cobriram

as ultimas palavras do orador que foi abraçadissimo. O sr. Nicanor respondeu como leader e decidido paladino do Brasil na guerra, explicando o seu modo de pensar com relação ao problema do operariado.

A guerra mundial

A situação militar

(„Correio da Manhã“ de 16 do corrente)

Manifestou-se afinal a offensiva allemã. O grupo de exercitos do Kronprinz atacou entre Chateau-Thierry e as alturas de Massiges, numa frente de 80 kilometros.

Falar dos exercitos confiados ao principe imperial da Alemanha corresponde a fixar-lhes o objectivo. Como no movimento de 21 de Março, ainda hoje elles visam Paris, e este d'agora parece ter por alvo immediato a região de Reims, que resistiu não só ao ataque começado a 21 de Março, mais ainda ao outro, contra ella dirigido ha cerca de um mez.

Dahi, se os allemães conseguissem occupal-a, e tambem as ruinas da cidade, poderiam immediatamente proseguir nas suas operações de avanço, com o intuito de dominar toda a linha do Marne, de onde, sempre em convergencia para o valle do Oureq, procurariam chegar a Meaux, que talvez se constituísse em ponto de ultima concentração dos exercitos destinados a attingir a capital franceza.

Essa é a característica geral das operações derivadas do Aisne. Pelo menos, segundo tal aspecto é que as aguarda o commando aliado, que, conforme a ultima demonstração das suas forças nos arredores de Reims, obstando a que a cidade fosse occupada, deve ter procedido a uma séria concentração de tropas, em todos os sectores possivelmente visados pelos allemães.

Não se conhecem os trabalhos de resistencia dos aliados, como tambem se ignoram os elementos que os allemães accumularam para esse movimento, emquanto estiveram a concentrar-se e em serviços reparadores das ultimas offensivas. E' de suppôr, entretanto, que o commando al-

liado se tenha aparelhado para aparar o golpe, sobretudo quando elle é desfechado em uma das frentes de que mais se fallou durante os preparativos allemães. Não se trata de uma operação de surpresa, e isso já representa uma razão para que as tropas alliadas estejam á altura da situação que lhes foi creada com esse arremesso, que tudo indica constituir um dos mais fortemente organizados, nos ultimos tempos, pelos generaes germanicos.

Póde-se admittir ainda que não ficará nessa frente o movimento de offensiva. Para que as operações sobre Paris se completassem, seria preciso que os exercitos, que ainda ha pouco operaram em Montdidier, entrassem em acção, correspondente á iniciativa da ala esquerda das forças do principe imperial. Essa hypothese é tanto mais de ser acceita, quanto o maior interesse dos allemães, numa empresa como esta de occupar a capital franceza, consiste em dividir quanto possivel a attenção do commando aliado pelos diversos sectores da linha de batalha.

A offensiva de Montdidier chegou a ameaçar a floresta de Compiègne. Não fôra de estranhar que as operações ahi recommencessem, para o valle de Oise, apontando para Senlis, e dahi para Chantilly, de onde mais facil seria o desenvolvimento da acção de um e outro exercito, o que atacasse pelo norte e o que investisse pelo sul. Mas as noticias telegraphicas é que elucidarão sobre as directivas, que o estado-maior germanico teve de ordenar.

Paris, 16. (A. H.) A quinta offensiva de 1918 começou hontem, de manhã. As divisções do marechal von Gallwitz lançaram-se ao assalto em uma extensão consideravel de 80 kilometros. Os primeiros resultados de embate são francamente animadores para os francezes, e os allemães parecem estar dominados na quasi totalidade da frente de ataque. A oeste, sómente, no sector do Marne, é que o inimigo realizou um avanço, logo reduzido pelos contra-ataques irresistiveis dos francezes. Graças aos reconhecimentos dos

aviões e ás informações dos prisioneiros o commando aliado conhecia as intenções dos allemães e as forças que pretendiam empenhar na offensiva. E, por essa razão, os atacantes encontraram-se diante de um adversario prompto para dar-lhes cabal resposta.

No sector do Marne, entre Chateau-Thierry e Dormans, teatro de lucta extremamente movimentada, os francezes e norte-americanos tiveram que supportar os esforços desesperados das melhores divisões de Ludendorff, que procuraram levar o mais longe possivel, sem olhar sacrificios, o seu impeto violento, desde as primeiras horas da manhã.

Depois de perdas enormes, os allemães conseguiram transpor o Marne, entre Roulaiy e Dormans. Elles avançaram, então, ao sul, numa frente de 15 kilometros, mas os norte-americanos reagiram soberbamente, num surto magnifico, voltaram á carga e repelliram os invasores, que se acreditavam já vencedores. Assim . . as tropas de Pershing recuperaram o terreno perdido e rechassaram os invasores para a outra margem do rio, numa frente de 10 kilometros. Em cinco outro kilometros, entre Reully e Dormans, os allemães perderam a maior parte da sua conquista e conseguiram manter-se sómente numa faixa de menos de quatro kilometros de comprimento, ao longo do rio. Foi esta, para os allemães, a unica vantagem do dia.

Effectivamente, entre Dormans e Reims a lucta não passou da primeira linha franceza, graças á resistencia efficacissima das nossas tropas.

Em parte alguma do campo de lucta as fluctuações do combate excederam a 5000 metros.

Assim, o fracasso do ataque está claramente caracterizado.

A oeste de Reims, a preço de enormes sacrificios sangrentos, os allemães retomaram aos italianos o terreno que estes tinham conquistado nestes ultimos dias.

A' léste de Reims até Massiges na região já glorificada por feitos maravilhosos das nossas tropas, os allemães fizeram esforços formidaveis. Nesse ponto, os seus dois primeiros ataques foram des-

fechados contra as tropas do general Gouraud, que sustentaram brilhantemente a sua reputação, distribuindo ataques furiosos, que quasi por toda parte quebraram o impeto inimigo e dizimaram as hostes germanicas, protegidas em suas posições pelas rédes de arame farpado.

Os jornaes accentuam a enormidade das perdas soffridas pelos allemães.

Communicados officiaes Communicado francez

Paris, 17. — Communicado de hoje das 23 horas:

A batalha continuou hoje com encarniçamento. O inimigo foi contido em toda a parte.

A oeste de Reims, apesar dos seus ingentes esforços, o inimigo não chegou a accentuar o avanço. Resistindo, contra-atacando constantemente, contivemos o impeto do adversario.

Ao sul do Marne a luta desenrolou-se mais violenta nas encostas ao norte de Sainte-Agnan e La Chapelle-Monthodon.

Por meio de acções muito vivas ao norte de Comblizy e Festigny, contivemos o inimigo nas orlas sul dos bosques de Banquigny e Chatignies.

A leste de Oeully os allemães conseguiram penetrar de novo em Monvoisin.

Entre o Marne e Reims a luta continua ao norte de Reuil, no bosque du Boi, que defendemos palmo a palmo, bem como na floresta de Ganton.

A oeste de Auteuil a despeito de poderosos e renovados ataques os allemães foram incapazes de atingir Fousse Pourey.

Os italianos repelliram no valle todos os ataques do inimigo que deixou no campo de acção montes de cadaveres.

A situação mantem-se inalterada nos sectores de Vrigny, a sudoeste de Reims e a leste de Reims.

Quebramos um ataque inimigo entre Beaumont e Sillery e mantemos intactas as posições no conjunto da frente da Champagne.

Paris, 19. — Foi quebrado a offensiva allemã na Champagne e na montanha de Reims. Os francezes e americanos atacaram os allemães entre o Aisne e o Marne numa frente de 45 kilometros que passava Ambleuy, Longpont, Troisnes, Boresches. Realisamos um avanço importante attingindo o planalto que domina Soissons a sudoeste de Chaudin entre Villers-Hellon e Noroy, alem da linha Marizy, Saint Genevieve, Haute-Vesnes, Belleau. Foram occupadas mais de 20 aldeias, fizemos milhares de prisioneiros e capturamos importantes despojos. No resto da frente nada houve de importancia.

Communicado allemão

Berlin, 16. Communicado official do estado-maior allemão:

Os fortes ataques que o inimigo lançou hontem á noite a léste de Alette e a léste de Hebuterne foram rechassados.

Entre o Marne e o Aisne vivo fogo de artilharia.

Durante o avanço atravez do Marne penetrámos nas linhas inimigas a sudéste de Jaulgonne, onde capturamos alguns prisioneiros.

Hontem, a sudéste de Reims penetrámos em parte das posições francezas.

Em virtude dos effeitos devastadores dos «lança-minas», «lança-chammas», obuzes de gazes asphyxiantes e «tanks» o exercito do general von Boehm abriu caminho nas defesas inimigas e atravessou o Marne entre Jaulgonne e um ponto á léste de Dormanns.

Nossos engenheiros construíram pontes pelas quaes as tropas allemãs atravessaram o rio e atacaram as posições inimigas na região boscosa que apesar de tenazmente defendidas foram tomadas de assalto sendo o inimigo tirado das suas primeiras linhas defensivas.

Em Conde, na Chapelle, Comblizy e Maronil tiramos tambem o inimigo das suas primeiras posições obrigando-o a bater em retirada para as suas linhas de rearguarda.

Fizemos igualmente retroceder os italianos e francezes entre o Ardre e o Marne e na Champagne, desde Prunay até Tahure.

Capturámos tambem as primeiras posições do inimigo ao sul de Maroy e Maronvillers e passamos além de Cornillette, Hochberg e Keilberg, chegando as nossas avançadas até as collinas do campo onde se travaram as batalhas no anno passado e mais ao norte, até o caminho Romano.

A noroéste de Prosnas até ao terreno boscoso ao sul de Fiestelberg e a léste de Suipe arrancamos ao inimigo as posições que havia recuperado por occasião da batalha da Champagne em 1916.

Entre Auberine e Tahure avançamos tambem a nossa linha.

A léste de Reims o inimigo mantem as suas segundas posições, conservando em seu poder Prosnas, Souain e Perthes que estão sendo atacadas.

Sobre o campo de batalha abatemos 31 aparelhos inimigos e 4 balões captivos e fizemos 13 000 prisioneiros.

Espera-se uma investida contra os inglezes

Londres, 19. — Um furioso bombardeio contra a frente ingleza faz esperar uma offensiva contra aquelle sector. Os inglezes estão promptos para enfrentar qualquer eventualidade.

O bombardeio de Paris

Paris, 16. — O canhão allemão de longo alcance fez-se ouvir novamente, depois de trinta e tres dias de silencio, nos seus disparos contra esta Capital.

Assim, mais uma vez, o inimigo faz acompanhar a sua offensiva de processos de que não póde tirar a menor utilidade militar, porque mata tão sómente, ás cegas, mulheres e crianças.

E' inutil, porém, affirmar-se que o sangue frio da população parisiense, ainda satisfeita e orgulhosa ante as magnificas visões da vespera ao presenciar o desfile das tropas de todas as nações livres, se mantem inalterado.

Paris, 19. — O povo francez mantem-se em perfeito optimismo, notando-se em todos os semblantes dos populares que enchem as ruas a satisfação com que é encarada a situação geral.

NOTICIAS DA GUERRA

(Extrahidas do serviço telegraphico da imprensa do Rio, São Paulo e Curityba.)

Calais arrendado aos inglezes

A Inglaterra tem firmado um contracto com a França sobre o arrendamento de Calais aos inglezes pelo prazo de 99 annos. Os inglezes têm fortificado Calais, não sómente pelo lado do mar, como tambem pelo terrestre. As fortificações são muito poderosas, assim que os inglezes têm adquirido um novo Gibraltar em territorio francez. Segundo o «Berliner-Tageblatt», estas noticias têm sido definitivamente confirmadas e não ha que duvidar dellas.

O governo provisorio russo em Vladivostock

Londres, 15 (A. A.) Foi organizado em Vladivostock um Governo Provisorio que acaba de dirigir-se aos Governos dos paizes alliados solicitando o seu auxilio financeiro e a remessa de pessoal technico para a organização administrativa e militar.

Julga-se que esse pedido não poderá ser satisfeito, por não ser considerado estavel o referido governo.

A intervenção alliada na Russia

Tokio, 19 — Foi resolvida a intervenção do Japão e dos Estados-Unidos na Siberia.

Demittiu-se o commandante em chefe do exercito austro-hungaro

Amsterdam, 16 (A. H.) Telegrammas de Vienna annunciam que o imperador Carlos I acceitou hoje a demissão do marechal Hoetzendorf do cargo de commandante em chefe do exercito austro-hungaro.

Violenta explosão

Nova York, — Dizem do Tokio, ter-se dado violenta explosão no couraçado «Kawachi», ancorado na bahia de Tokoyama. O navio foi ao fundo, tendo perecido quinhentos tripulantes.

As revoltas no exercito austriaco

Washington, 16 (U. P.) — Por um telegramma da Suissa, recebido pela embaixada italiana, sabe-se que cento e setenta soldados yugo-slavos foram fuzilados num unico dia, em consequencia de novos motins no exercito austriaco.

A julgar pelo numero de fuzilamentos, acredita-se que a revolta dos yugo-slavos attingiu proporções consideraveis. O despacho adianta que a remessa de tropas allemãs para a Albania foi que ateou fogo ao rastilho da revolta.

A monarchia na Finlandia

Stockolmo, 19 — A monarchia está em vias de ser restabelecida na Finlandia segundo despachos recebidos, annunciando que na votação, na Dieta finlandeza, a proposta relativa ao estabelecimento da monarchia conseguiu uma maioria de 57 contra 52 votos. Esta resolução foi tomada em 2ª discussão.

Os planos allemães

Londres, 19. Um radiogramma procedente da Russia diz que o governo dos «bolsheviki» recebeu no dia 14 do corrente a visita do encarregado dos negocios da Allemanha, que lhe foi solicitar a necessaria autorisação para enviar para Moscou um batalhão de soldados allemães para proteger a embaixada allemã ali installada.

Disse mais o referido diplomata que essa medida não vivava a occupação militar pelos allemães, daquella importante cidade russa.

Noticiario

Auxilio á lavoura flagellada

Na camara o Deputado Macedo Soares apresentou um projecto de lei que autoriza o Poder Executivo a emittir até a quantia de 150 mil contos de reis para o fim especial de prestar auxilio e socorros aos lavradores e criadores dos Estados ultimamente attingidos pelo flagello da geada.

DO ESTADO

0 14 de Julho em Florianopolis

A manifestação patriótica realisada em Florianopolis em homenagem á gloriosa data de 14 de Julho, começada com o character elevado com que tinha sido annunciada, infelizmente por

um pequeno grupo de exaltados foi desvirtuada e transformada em manifestação hostil ao Governo do Estado e outras pessoas, finalizando com depredações em algumas casas allemães. Escreve a respeito «O Dia»:

«Após os discursos sahiu o bando precatório, com as bandeiras nacional e alliadas, afim de angariar donativos para a nossa brava maruja.

Uma bandeira nacional, segura por diversos manifestantes, era conduzida aberta para receber os obulos.

O bando precatório dirigiu-se por diversas ruas, sendo em toda parte fartamente acolhido.

Ao passar, porém, em frente ao Hotel Metropol, um grupo de exaltados concorreu para desvirtuar por completo toda a bella intenção daquella festa.

Aos gritos e morras e, apesar dos pedidos do delegado auxiliar dr. Cid Campos, alguns dos que empunhavam bandeiras furavam com ellas os vidros do hotel, atirando tambem, contra uma vidraça um capacho de arame que se achava á entrada da porta.

Foi depois tambem atacada a Livraria Entres, que ficou com os vidros espatifados, tentando alguns até arrombarem-lhe as portas.

Uma outra casa particular, pertencente a um subdito allemão, soffreu tambem as consequencias dessa ira inoportuna e condemnavel.

Em vista desses actos deprimidos muitos manifestantes retiraram-se exprimindo assim o seu desagrado e reprovação.

A proposito dos acontecimentos lastimaveis travou-se acre discussão entre o «Dia», que verbera aquelles successos e o jornal «A Noite», que os applaude.

Novo jornal

Está annunciado para 1º de Agosto proximo, o apparecimento em Florianopolis, de um novo diario — «Terra Livre», que promete pugnar pelos interesses do povo catharinense.

A fluctuação do «Orion»

Continuam os trabalhos para a fluctuação do vapor «Orion» do Lloyd Brasileiro, naufragado em 1916 nas immediações dos Macucos, á barra do norte do porto de Florianopolis. Procura-se actualmente a effectuar a salvação por meio de «boias fluctuantes», que ahi foram construidas segundo os planos do sr. engenheiro Pedro Gualdi da sociedade Martinelli, em Buenos Ayres, a qual está confiada o serviço de salvamento.

As «boias fluctuantes» consistem em quatro «alvarengas» de concreto armado com uma força de impulsão de cerca de 100 toneladas, cada uma.

Cada uma «alvarenga» tem a

secção de 10,m50 de comprimento por 4,35 de diametro.

E' a primeira vez que se emprega, no nosso paiz, esse processo para a fluctuação de um vapor.

As «alvarengas» que já se acham completamente promptas, devem seguir por toda esta semana para o local, onde está enclahado o «Orion.»

Ellas irão vasias á flor das aguas, no momento da maré e guiadas pelo rebocador «Coronel», que se acha neste porto, á disposição dos engenheiros.

Para effectivar a fluctuação, enche-se as de agua.

Ellas pelo proprio peso irão ao fundo.

Depois, com a emissão de ar comprimido, retira-se de dentro dellas toda a agua.

As «alvarengas» terão então uma força impulsiva de cerca de quatrocentas toneladas.

A seu turno, serão empregados no interior do «Orion» varios motores e balões que permittirão tornal-o estanque.

Como se vê, bastante interessante é a obra de engenharia que vae ser dentro de poucas horas levada a effeito nas aguas de Santa Catharina.

Noticias locais

Fallecimento

No Rio de Janeiro, falleceu no dia 18 o sr. Major Julio Cesar de Vasconcellos, commandante do 13.º batalhão de Infantaria, estacionado n'esta cidade. O saudoso militar que tinha brilhante fé de officio, adoeceu ha poucos mezes tendo uma congestão, cerebral.

Ao illustre sr. 1.º tenente Alcides R. de Souza, digno genro do fallecido, e a sua exma. consorte, apresentamos nossos sentidos pezames.

Registro civil

O governo da Republica, prorogou por mais um anno, sem multa, o prazo para registro das creanças nascidas em 1889 e que ainda não são registradas de conformidade com a lei.

Bodas de ouro

Festejam hoje o quinquagenario anniversario de seu casamento o estimado commerciante e fabricante d'esta praça, sr. H. A. Lepper e sua exma. senhora. Associando-nos ás carinhosas manifestações de sympathia e apreço de que por esse motivo o venerando casal é alvo por parte dos seus numerosos amigos e conhecidos, apresentamos-lhe as nossas effusivos felicitações.

Avisos ecclesiasticos

Comunidade evangelica

9 d. Trin., 28 de Julho, ás 9½ horas de manhã culto em Joinville.

10º d. Trin., 4 de Agosto, não haverá culto em Joinville.

Baptisados: Erich, f. d. Emil Brunkow; Rotraut, f. d. Hans Jordan; Elfrieda, f. d. Adolf Ritzmann.

Casados: Robert Dobner com Anna Nickler; Caminho de Paraty; Viuvo August Post, Rua do Jardim, com viuva Martha da Silva, nascida Hille, Rua S. Catharina.

Fallecido: August Nortwig, Rua Bucarein, na idade de 73 annos 9 mezes. Hans Müller, Pastor.

ANNUNCIOS

Pede-se a

Erich Heinemann,

antigamente marinheiro no vapor „Günther“, para comparecer, em qualquer dia util entre 8—12 horas da manhã, á Rua 15 de Novembro N° 72, afim de receber uma communicação.

Joinville, 11 de Julho 1918.

Ulrich Schmidt.

Desappareceu

um rapaz de 16 annos de idade, meio gago, olhos azues, cabellos louros, cor branca, de nome

Paulo Reeck.

Peço avisar-me por favor por carta, se souberem o paradeiro delle

Max Schwölk.

Ao Commercio

Ao commercio e á quem interessar possa, declaramos que n'esta data ficaram dissolvidas as firmas H. A. LEPPER & CIA., e LEPPER & CIA., em virtude da retirada dos socios solidarios Otto Lepper e Leopoldo Lepper, os quaes ficaram pagos de seu capital, lucros e haveres nas mesmas firmas.

Declaramos mais que em substituição das firmas ora extinctas organisamos a nova firma H. A. LEPPER & FO., que tomou á si todo o Activo e Passivo d'aquellas firmas.

Joinville, 20 de Julho 1918.

**H. A. Lepper & Cia.
Lepper & Cia.**

Ratificamos a declaração supra.
Joinville, 20 de Julho 1918.

**Otto Lepper.
Leopoldo Lepper.**

Ao Commercio

Os abaixo assignados fazem por este meio publico ao Commercio e a quem interessar possa, que nesta data organisaram uma sociedade mercantil sob a razão de H. A. Lepper & Fo., em successão das extinctas firmas H. A. Lepper & Cia., e Lepper & Cia., e das quaes tomaram todo Activo e Passivo.

Outrosim esperam que continuarão a merecer os favores e confiança que foram dispensados aos seus antecessores. 2.1

Joinville, 20 de Julho 1918.

**Hermann Augusto Lepper.
Affonso Hermann Lepper.**

Cimento,

nacional e estrangeiro
no 6.3 Carlos Schneider.

Albums de Poesias

recommenda

C. W. Boehm.

Escrevaninhas

americanas e outras, assim como quaesquer moveis de escriptorio, tem sempre em deposito

Christiano Kasting

especialista em moveis de escriptorio.

3.1

Rua S. Catharina n. 5

Uma Victoria

da Industria nacional

Attrahe a attenção do publico, entre variadissimo sortimento de gravatas exposto na Vitrine de **Emilio Stock**, uma que é puramente nacional, desde o bombyx até o ultimo acabamento.

Calçado!

Otto Stein comunica aos seus freguezes e ao respeitavel publico em geral que recebeu um

novo e grande sortimento de **Calçados modernos** para homens e senhoras que offerece a preços baratissimos.

Outrosim participa que tem a venda uma partida de calçados a **preços reduzidos**

8.3

Otto Stein

Rua 9 de Março D. 40.

Arvores fructiferas

Pecan (noqueira para clima quente)
Ameixa de Madagascar

Anona

Kaki

Hovenia

Uvaia etc. etc. 3.3

vende

Alex. Stoll.

Fazenda Pirabeiraba

Safra de 1918

Precisa-se com urgencia de pessoal para o corte de canna e outros serviços.

PAGA-SE BEM.

Trata-se com o encarregado no escriptorio da Fazenda. 5.3
Joinville, 15 de Julho de 1918.

Para o inverno!

Escaldadores

(Wärmflaschen)

recommenda

C. W. Boehm.

Piano!

Vende-se um piano usado por preço barato.

Para ver e tratar na minha casa de negocio. 2.1

Augusto Urban.

"Club Joinville"

A Directoria avisa os Snrs. portadores de acções do "Club Joinville" que no sorteio de 15 de Julho corrente foram sorteados as 10 seguintes acções Nos 9, 30, 40, 65, 74, 79, 83, 143, 152 e 160, estando o Snr. The-soureiro aparelhado para os respectivos resgates.

Sociedade "Boa Esperança"

Sabbado, 27 de Julho

Baile social

no **Salão Meyer**
à Estrada Dona Francisca.
A Directoria.

Salão Teuber

Sabbado, 27 de Julho

A noite

Grande Baile

Musica de João Reinhold.

A. Teuber

Estrada Da. Francisca.

Salão Moritz

Estrada de Sta. Catharina.

Domingo, 28 de Julho,

A tarde,

Grande Concerto

da capella Augusto Steffen.

Entrada: Senhores 300 rs.

Senhoritas têm entrada livre.

Estefano Moritz.

NB. Sem pagamento não ha entrada no edificio.

Creado

Precisa-se de um bom creado.

Pedro Mayerle

3.1 Rua Santa Catharina.

Creado

Precisa-se de um rapaz de

14 a 16 annos de idade. 3.1

Guilherme Schulz,

Rua 9 de Março 52.

Creado

Precisa-se de um rapaz forte para trabalhar com carroça.

3.2 **Theodoro Reimer.**

3-4 aprendizes

acceitam-se na Fabrica de bordados 3.3

Colin & Co.

Precisa-se de um rapaz de confiança, para

serviço leve, na casa 3.2

Gustavo Richlin.

Precisa-se

de uma boa creada na 3.2

Rua 15 de Novembro 22.

Creada

Precisa-se de uma creada de 13 a 14 annos. 3.3

Informações na redacção.

Aluga-se uma casa de mo-

radia na rua Jacobo. 3.1

Para tratar com

Carlos Reeck.



Fabricada com

Cevada nacional.

MINERVINA

IMPORTANTE! LEIA!!!

O importante industrial Affonso E. Varella, Rua Ipyranga Nr. 27, S. Paulo, diz:

«Minha esposa soffreu 3 annos, usando afamados remedios e medicos de fama a trataram tambem, de inflamações uterinas com symptomas subjectivos varios; acabando por submettel-a a uma operação, com exito. Mezes depois, esses mesmos symptomas e o mesmo martyrio reapareceram com intensidade. Novos tratamentos; porém, com pouco resultado. A Providencia, talvez, fez que uma senhora dahi, em visita a minha casa, aconselhou a sua preciosa «MINERVINA». Procurei aqui, não a achei; mandei-a vir dahi pelo correio. No fim de 6 vidros, sentia-se sensivelmente melhor; depois do 15. vidro perfeitamente curada! Ha 5 mezes tem passado divinamente. Seria milagre talvez?»

E' a nudez da verdade, e assim sendo, julgo um sagrado dever o meu reconhecimento que será eterno».

O Snr. LUIZ FLEIT, Estrada D. Francisca, kil. 19, Joinville, diz:

«Tenho o prazer de lhe participar que minha senhora usou a sua «Minervina» para doença que ha muitos annos vinha soffrendo, sem achar um remedio que lhe fizesse proveito, apesar de ter procurado todos os recursos medicos. Depois de 9 vidros. encontra-se perfeitamente curada.

Acceite os meus agradecimentos por esse motivo e peço-lhe publicar este para uso das senhoras que soffrem.»

Todas as doenças do utero, ovarios, hemoptyses, hemorrhoidas de sangue, hemorrhagias, regras irregulares, curam-se com a afamada „Minervina“.

Acha-se em toda parte. Preço 4\$500. Duzia 40\$000; pelo correio mais 2\$000. E. A. Goncalves, Caixa Postal 7, Joinville e em todas as casas de atacado desta praça e nos depositarios A. Baptista & Cia, Joinville e Mafra.

hemorrhoidas em 2 mezes! cura regras dolorosas.

Cura tumores ou abcessos do utero em 6 mezes! Cura

Aluga-se para o 15 de Agosto **uma casa** de moradia com terreno de plantação e pasto. Para tratar com 3.1

Carlos Schmidt,
Rua Commandante Saturnino de Mendonça.

Alugam-se

dois quartos na Rua 15 de Novembro 37. 3.2

Quarto mobiliado

Procura-se alugar um quarto mobiliado. 3.3

Informações n'esta redacção.

Aluga-se um sobrado na villa de Canoinhas sito na praça Lauro Müller.

Para tratar com o proprietario 3.3

Alois Stüber,
Lençol.

Compra de occasião

Vende-se por preço barato:

1 Diccionario encyclopedico Meyer (19 volumes);

1 Compendio de geographia de Daniel;

1 Codigo commercial;

1 Assessor Forense;

1 As attribuições do Promotor publico.

Para informações nesta typographia. 3.3

Vende-se

um terreno com casa de moradia, fazendo frente na rua Sta. Catharina e na rua D. Pedro II, proprio para qualquer negocio. Para tratar na mesma.

2.2 **Vva A. Hille.**

Vende-se um terreno de dous morgos

com casa de moradia, proprio para negocio. 3.3

Informações nesta redacção.

Canoinhas

Communico ao respeitavel publico que adquiri o conhecido e bem acreditado

HOTEL

do Sr. Ernesto Ritzmann. Completamente renovado recomendo o mesmo aos exmos. snrs. viajantes, garantindo attencioso tratamento, asseio e promptidão no serviço. 6.4

Guilherme Dannemann.



Agradecimento

Por meio deste cumprimos o doloroso dever de comunicar a todos os parentes e amigos que no dia 14 do corrente falleceu a minha querida esposa, nossa mãe, sogra e avó

Johanna Koplin, nata Radant na idade de 65 annos.

Agradecemos a todos os nossos amigos e parentes que acompanharam a fallecida a sua ultima morada e se dignaram a mandar flores e em especial ao P. Schneider pelas palavras consoladoras.

Guilherme Koplin.
Estrada do Sul